



Bela em rosa

May 23, 2013



O melhor instrumento do mundo para observar o Universo visível faz hoje 15 anos. Parabéns ao Very Large Telescope! Para celebrar este acontecimento, o telescópio foi usado para tirar

esta fotografia de uma festa no espaço. O tema é “Bela em rosa”, e aqui estão luzes brilhantes de discoteca e assustadores balões negros por toda a imagem.

Embora isto nos pareça muito divertido, obviamente que não estamos a olhar para uma festa no espaço! O que na realidade esta imagem mostra é uma espetacular nuvem de gás e poeira, a que os astrónomos chamam maternidade estelar. Isto deve-se ao facto de que, a grande profundidade no interior desta belíssima nuvem rosa, estão a nascer novas estrelas. Infelizmente, estas estrelas recém-nascidas não conseguem ser vistas pelo Very Large Telescope, devido à espessa camada de poeira que oculta a sua luz.

São as novas estrelas brilhantes a “nidificar” na nuvem que estão a causar esta cor tão intensa. As suas luzes brilhantes refletem-se no material à sua volta, transmitindo energia para o gás e fazendo-o brilhar por si próprio. Porque brilha com a cor rosa? Porque diferentes materiais brilham com cores diferentes. Esta nuvem é principalmente constituída por hidrogénio, o elemento químico mais comum em todo o Universo, e o hidrogénio brilha com uma cor vermelha ou rosa.

As silhuetas que aparecem em frente ao resplandecente gás rosa são nuvens que parecem “balões”: são aglomerados de poeira ainda mais densos, conhecidos como Glóbulos de Thackeray. Estes glóbulos foram esculpidos com estas formas curiosas pela poderosa radiação libertada das vizinhas estrelas bebês, azuis e quentes. Os seus raios de alta energia “corroeram” as nuvens, “rompendo-as” como pedaços de manteiga lançados numa frigideira quente. Infelizmente, devido a este facto os Glóbulos de Thackeray serão muito provavelmente destruídos antes de poderem colapsar e formar novas estrelas.

COOL FACT

Nestes 15 anos de trabalho, o Very Large Telescope (Telescópio Muito Grande) fez descobertas muito grandes! Entre estas descobertas contam-se ter tirado a primeira fotografia de um planeta fora do sistema solar (que pode ver como uma mancha avermelhada [aqui](#)), medir a idade da nossa galáxia, e muito mais! (Para aguçar ainda mais a sua curiosidade: descobriu que a Via Láctea tem cerca de 13600 milhões de anos. Seria difícil soprar tantas velas de uma só vez!)

This Space Scoop is based on a Press Release from [ESO](#).

[ESO](#)



This website was produced by funding from the European Community's Horizon 2020 Programme under grant agreement n° 638653